

DIA DO VIGILANTE 2025: UNIÃO E REENCONTRO MARCAM AS COMEMORAÇÕES POR TODA MG



Mais de 2 mil pessoas participaram das festas promovidas pelo Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, na capital e no interior. Houve música, alegria e sorteio de brindes aos associados. Veja como foi e confira também quem tem direito ao pagamento em dobro pelo feriado. (PÁGs. 3 e 4)



Sindicato cobra regulamentação que respeite os direitos dos vigilantes. (PÁG. 2)



RISCO SEM RECONHECIMENTO: Tema 1209 segue parado no STF e ameaça direito dos trabalhadores. (PÁG. 2)

DIA DO VIGILANTE 2025 EM DIAMANTINA

O Sindicato dos Vigilantes de MG convida todos os trabalhadores e trabalhadoras da segurança privada da região - associados ou não ao sindicato - para um divertido café da manhã com sorteio de brindes*.

QUANDO:

Sábado, 26 de julho a partir das 9h

ONDE:

Rua Getúlio Vargas, 135
Vila Operária, Diamantina/MG
(Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil)

*O sorteio de brindes e a mochila tática são exclusivos para associados(as) que estejam em dia com a mensalidade sindical até maio de 2025.

Sindicato é o escudo do vigilante

Dignidade a gente defende com união

Negocia salários, garante direitos e te protege nas horas difíceis

Quem é vigilante de verdade, fortalece a luta!

Sindicalize-se!



ESTATUTO DA SEGURANÇA PRIVADA: PROPOSTAS EM DEFESA DOS TRABALHADORES

A nova Lei nº 14.967 de 2024, que instituiu o **Estatuto da Segurança Privada**, foi uma importante conquista para a categoria. Mas ainda falta um passo fundamental: a regulamentação, que definirá como a lei será aplicada na prática.

Para garantir que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados, o Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais participou ativamente da construção de um documento com 24 propostas formais, entre-

que pela Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada (Contrasp) ao Ministério da Justiça. Confira os principais pontos:

- **Respeito às Convenções Coletivas:** Nenhum direito negociado pode ser anulado por norma, lei ou por outra regulamentação.

- **Geração de empregos:** Todas as cooperativas de crédito devem ter vigilantes, inclusive em cidades menores, com menos de 20 mil habitantes.

- **Combate à vigilância clandestina:** Multas pesadas e até prisão para empresas ou pessoas que atuarem ilegalmente na segurança privada.

- **Formação e atualização:** Cursos com conteúdos atualizados, escolas fiscalizadas e sem punições injustas para quem está desempregado.

- **EPIs adequados:** Oferta de equipamentos de proteção obrigatórios em eventos e coletes femininos para vigilantes mulheres.

- **Saúde mental como prioridade:** Empresas devem prevenir riscos como estresse e assédio, conforme a nova norma NR-1.

- **Armamento Moderno:** Acesso a armas mais eficazes, incluindo não letais, desde que complementares, além de regras claras sobre uso, porte e guarda.

Segundo o presidente do Sindicato e da Contrasp, Edilson Silva, a regulamentação e o Estatuto precisam refletir a realidade do trabalhador do setor

e não pode ser construída apenas por empresários ou para atender aos interesses do mercado.

“Estamos vigilantes. A lei foi uma conquista, mas só terá efeito positivo se for regulamentada com justiça e respeito aos trabalhadores”, afirma Silva.

O Sindicato segue acompanhando o processo e alerta: a mobilização da categoria será essencial para garantir que os avanços da lei se tornem realidade no dia a dia dos vigilantes.

ELEIÇÃO SINDICAL: CHAPA 1 É RECONDUZIDA PARA O MANDATO 2025-2029 COM 98% DOS VOTOS



Nos dias 8 e 9 de julho de 2025, os trabalhadores da segurança privada de Minas Gerais participaram das eleições sindicais para escolher a nova Diretoria, o Conselho Fiscal e os Representantes junto à Federação. A votação foi realizada na sede do Sindicato, em Belo Horizonte, e por meio de urnas itinerantes que percorreram diversos municípios do interior.

Com 98% da preferência dos associados votantes, a **Chapa 1 - A Luta Continua** (foto) foi reeleita com participação ampla da categoria. O resultado confirma o reconhecimento dos(as) trabalhadores(as) associados(as) ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, além de renovar a confiança em uma gestão comprometida com os direitos da categoria.

A eleição contou com urnas circulan-

do em postos de trabalho de diversas cidades e regiões, como Ipatinga, Itabira, Ouro Preto, São João Del-Rei, Sete Lagoas, Teófilo Otoni e no Sul de Minas. A mobilização demonstrou a força e a união da base sindical em todas as regiões do estado.

A diretoria, reconduzida para o mandato de 2025 a 2029, assume com o compromisso de seguir firme na luta por mais avanços. Entre as prioridades estão: a luta pela volta da aposentadoria especial do vigilante, a valorização da Convenção Coletiva, o combate à vigilância clandestina, a regulamentação justa do setor e a defesa por melhores condições de trabalho.

O Sindicato agradece a todos os que participaram da eleição e reforça: **a luta continua com coragem, respeito, unidade e resistência!**

APOSENTADORIA ESPECIAL DO VIGILANTE SEGUE AMEAÇADA

O Tema 1209, que pode definir sobre o direito dos vigilantes à aposentadoria especial, segue parado no Supremo Tribunal Federal (STF). A ação aguarda, desde novembro de 2024, o voto do relator, ministro Kassio Nunes Marques. Com isso, todos os processos relacionados estão suspensos até a conclusão do julgamento,

Antes da Reforma da Previdência de 2019, bastava o trabalhador comprovar 25 anos em atividade de risco para ter acesso a esse direito. Isso até o 1º ano do governo Bolsonaro, quando a Emenda Constitucional 103 / 2019 retirou esse e outros direitos, trazendo prejuízos a todos os trabalhadores e trabalhadoras do Brasil.

DIVERGÊNCIA NO STF

Recentemente, em junho, a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou no Tema 1209

contra os trabalhadores. A PGR sustenta que, mesmo com o risco da atividade, o Judiciário não pode assegurar esse direito sem que o Congresso aprove uma nova lei complementar.

Na direção oposta, a Defensoria Pública da União (DPU) defendeu que a atividade do vigilante é uma prática perigosa por natureza, com ou sem porte de arma. A DPU também reforçou que a própria Constituição garante o direito à aposentadoria especial diante de riscos à integridade física.

“A aposentadoria especial não é um privilégio; é uma questão de justiça para quem trabalha todos os dias exposto a riscos para proteger pessoas e patrimônios”, destaca o presidente do Sindicato, Edilson Silva. A diretoria do Sindicato reforça que seguirá firme até que esse direito seja reconhecido.

SINDICATO CELEBRA O DIA DO VIGILANTE 2025 COM FESTA NA GRANDE BH E ENCONTROS NO INTERIOR

As comemorações pelo Dia do Vigilante, promovidas pelo Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, reuniram milhares de trabalhadores da segurança privada, em uma grande festa na Região Metropolitana de BH e confraternizações regionais no interior.

O principal evento aconteceu no dia 14 de junho, no Clube dos Vigilantes MG, em Contagem. Cerca de 1.500 pessoas participaram

da festa, entre vigilantes e familiares. A programação contou com a música da banda Basquiati, além da dupla Fabinho do Terreiro e Gilmar do Cavaco.

Também havia "Rua de Lazer" para as crianças, alimentação e bebidas a preços acessíveis e sorteio de mais de 100 brindes, como TVs, micro-ondas, caixas de som e pix de mil reais. Destaque para as homenagens aos

vencedores do torneio de futebol e para um emocionante pedido de noivado realizado no palco, que recebeu as palmas do público.

As atividades reforçam o compromisso do Sindicato com a valorização dos trabalhadores, com presença em todas as regiões do estado, mantendo o vínculo com a base e reconhecendo o trabalho dos profissionais da segurança privada em Minas Gerais.



No interior, as comemorações foram realizadas em seis cidades, com café da manhã especial, sorteio de brindes e entrega do presente exclusivo aos associados presentes.

No dia 21 de junho, os encontros aconteceram em São João Del-Rei e Sete Lagoas. Já no dia 28 de junho, foi a vez de Ipatinga, Itabira, Teófilo Otoni e Varginha. Em cada

cidade, cerca de 100 pessoas participaram dos eventos, que reuniram vigilantes e suas famílias em momentos de confraternização, reencontros e alegria.



DIA A DIA DA CATEGORIA



De olho no patrão!

"DE ESSENCIAL NÃO TEM NADA": ATRASA SALÁRIOS, NÃO PAGA RESCISÕES E PODE ESTAR PRÓXIMA DO COLAPSO

A empresa Essencial Segurança segue acumulando atrasos salariais e irregularidades em Minas Gerais e em outros estados. Diante de tantos problemas e instabilidades, o Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais alerta: a Essencial pode estar à beira do colapso, com risco de fechar as portas.

“É uma empresa que vem agindo de forma desleal,

não respeita as regras, os prazos, os trabalhadores, nem a Justiça. E o histórico nos mostra que empresas assim acabam saindo do mercado, deixando um rastro de prejuízos para a categoria”, afirma o presidente Edilson Silva.

Desde o início de 2025, são recorrentes os casos de trabalhadores da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, BHTrans e

do Tribunal de Justiça que enfrentam pagamentos atrasados, além de benefícios suspensos, como plano de saúde e vale-transporte.

No início de junho, o Sindicato se reuniu com representantes da Caixa e do Banco do Brasil para buscar esclarecimentos. Além disso, ajuizou ações coletivas contra a empresa e já obteve vitória na

Justiça do Trabalho, que condenou a Essencial ao pagamento da multa por atraso de salários. A decisão ainda cabe recurso.

Outro processo é o que envolve o desligamento de mais de 280 vigilantes do Banco do Brasil Lote 8, sem o devido pagamento das verbas rescisórias. O Sindicato conseguiu o bloqueio dos créditos da empresa junto ao banco.

Mesmo após solicitar audiência de conciliação, a Essencial não compareceu e o processo seguiu para julgamento.

Diante da gravidade dos fatos, o Sindicato reforça que os direitos da categoria serão cobrados até o fim e faz outro alerta: não assine nenhum documento sem receber os valores devidos. Em caso de dúvidas, procure o Sindicato.

DIA DO VIGILANTE

FERIADO PAGO EM DOBRO

- Data: 20 de junho
- Motivo: Feriado do Dia do Vigilante

É UMA CONQUISTA DA CATEGORIA!

Reconhecimento para quem segue firme na missão de proteger com coragem e responsabilidade.



ATENÇÃO:

Quem trabalha em escala 12x36 não tem direito ao pagamento em dobro.

Esse direito foi retirado pela Reforma Trabalhista de 2017, no governo Temer.



O Sindicato segue lutando para reverter esse e outros retrocessos!

Direito garantido pela CCT:

Quem trabalha nesse dia recebe em dobro

INTERFORTE É OBRIGADA A REGULARIZAR BENEFÍCIOS

Após denúncias, o Sindicato dos Vigilantes MG comprovou que a empresa Interforte não estava garantindo cesta básica, plano de saúde e plano odontológico aos vigilantes com contrato intermitente - o que fere a Convenção Coletiva.

O Sindicato agiu: reuniu-se com a empresa, levou o caso à Delegacia Regional do Trabalho e garantiu a regularização dos direitos.

A Interforte foi obrigada a estender os benefícios a todos os trabalhadores e ainda pagar multa aos que foram prejudicados.

Se você tiver sido prejudicado ou souber de alguma irregularidade, denuncie ao Sindicato pelo telefone (31) 3270-1300.

MASTER / INTERMITENTES

O Sindicato dos Vigilantes MG obteve vitória na Justiça contra a empresa Master, que deixava de fornecer plano de saúde aos trabalhadores contratados como intermitentes, em descumprimento à Convenção Coletiva.

Após as audiências e negociações, a Master regularizou a situação dos intermitentes a partir de março de 2024. Mas o Sindicato ajuizou ação cobrando a multa prevista na CCT pelos meses anteriores.

A Justiça do Trabalho foi favorável aos trabalhadores, mas a Master recorreu. O caso segue agora para o TRT-MG.

O Sindicato segue atento e atuante para garantir que todos os trabalhadores tenham seus direitos respeitados - independentemente do tipo de contrato.

G4S / VALE: HOMOLOGAÇÕES

O Sindicato acompanhou mais de 1.500 homologações da G4S Vanguarda setor Vale. Durante o processo, foram registradas diversas ressalvas, incluindo descontos abusivos de uniformes, falhas no aviso prévio e falta de documentos obrigatórios, como o PPP e outros.

A empresa afirma já ter devolvido os valores não pagos ou descontados indevidamente. O Sindicato orienta que trabalhadores confirmem suas rescisões.

Para obter os documentos pendentes ou resolver outras pendências, a empresa indicou o Sr. Luis Osanai, que pode ser contatado pelo WhatsApp (11) 98463-7055, ou email: luis.osanai@br.g4s.com.

O Sindicato segue mobilizado, cobrando providências. Qualquer problema, procure o Sindicato.



FIQUE POR DENTRO DE TUDO O QUE INTERESSA À CATEGORIA. ASSISTA AO PROGRAMA VOZ DO VIGILANTE MG: TODA TERÇA, ÀS 19H AO VIVO, PELO YOUTUBE, FACEBOOK E INSTAGRAM DO SINDICATO!